

## MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CCXVII: *BOTOCUDOMIRIS CLYPEATUS* N. GEN., N. SP., CURIOSO PHYLINEAE DA RESERVA BIOLÓGICA DE SOORETAMA (HEMIPTERA)<sup>1</sup>

JOSÉ C. M. CARVALHO

Museu Nacional, Rio de Janeiro

(Com 8 figuras no texto)

Numa rápida coleta de insetos na Reserva Biológica de Sooretama o autor teve oportunidade de apanhar um exemplar extremamente curioso de mirídeo da subfamília Phylinae, tribo Phylini. Essa espécie, ainda não descrita, torna-se peculiar entre os mirídeos pela curiosa conformação de seu clípeo, que é desusadamente alongado e engrossado, motivo pelo qual recebeu o nome genérico em alusão à tribo dos índios Botocudos, antigos moradores da região.

As ilustrações foram feitas por Paulo Wallerstein.

### *Botocudomiris* n. gen.

Phylinae, Phylini. Corpo liso, alongado, revestido de pubescência erecta com aspecto achata-do (escamiforme) quando vista sob luz incidente.

Cabeça aproximadamente duas vezes mais larga que longa, arredondada superiormente e na frente, vértice liso, sem margem posterior, olhos contíguos ao pronoto, grandes, vistos de lado, atingindo a gula inferiormente, jugo reduzido, loro alongado e oblíquo, gena pequena, gula curta, clípeo muito desenvolvido, característico, prolongado em forma de bico, revestido superiormente com pubescência longa e erecta, sulcado (figs. 2-3) rostro longo, ultrapassando ligeiramente o ápice da coxa posterior. Antena característica, com pilosi-

dade densa e erecta, segmento I cilíndrico, engrossado para o ápice; segmento II comprimido (achatado) lateralmente, mais largo no terço basal, ligeiramente estreitado para o ápice; segmento III cilíndrico, delgado, com pêlos erectos mais longos que a grossura do segmento; segmento IV quebrado; pedúnculo antenal forte, fosseta antenal larga.

Pronoto desprovido de colar, calos desenvolvidos, planos, atingindo as margens laterais, estas últimas arredondadas, levemente reentrantes após os calos, margem posterior reta, ângulos umerais arredondados; mesoescuto descoberto; escutelo plano, levemente rugoso.

Hemiélitros visivelmente alongados, com margens laterais paralelas, nervuras obsoletas; embólio alargado para o ápice, com margem externa densamente pilosa; fenda cuneal oblíqua, cúneo cerca de duas vezes mais longo que largo na base; membrana longa, biareolada.

Lado inferior com peritrema ostiolar desenvolvido, fenda ostiolar oblíqua, pernas bastante longas, delgadas, tíbias cilíndricas, recobertas de pêlos erectos, de comprimento igual ou mais curtos que a grossura da tíbia, com fileiras longitudinais de minúsculos dentículos esclerosados; tarsos muito longos e finos, unhas do tipo Phylini, pulvilos alcançando o meio da unha.

Espécie tipo do gênero: *Botocudomiris clypeatus* n.sp.

Este gênero diferencia-se dos demais da tribo pela curiosa conformação do clípeo, singular entre os mirídeos.

<sup>1</sup> Recebido para publicação a 7 de agosto de 1978.

Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).